



2021

Comissão de
Defesa dos Direitos
da Pessoa Idosa



CÂMARA DOS
DEPUTADOS

DEP. MARÍLIA ARRAES

2ª secretária da Mesa Diretora da Câmara

Foto: Assessoria de imprensa



“O Prêmio Zilda Arns foi instituído pela Câmara dos Deputados e tem o objetivo de homenagear as pessoas e instituições que atuam para garantir, fazer cumprir e ampliar os direitos das pessoas idosas. Esse prêmio é um reconhecimento do povo brasileiro, em nome desta casa legislativa representado, a nobreza das pessoas que dedicam a vida e a carreira para proporcionar conforto, dignidade e qualidade de vida a aqueles que dedicaram suas vidas ao nosso país, as suas comunidades e as suas famílias. Foi criado este prêmio em 2017 em homenagem a doutora Zilda Arns que era médica e pediatra e atuou sempre em causas humanitárias e sanitárias no Brasil. Doutora Zilda foi uma das fundadoras da Pastoral da Criança e conselheira no Conselho Nacional de Saúde, e deixou um legado muito importante aos menos favorecidos. As indicações já são uma demonstração do reconhecimento dos parlamentares que as indicaram e votaram nessas pessoas e nessas entidades pelo trabalho que desenvolvem, e certamente ratificando o reconhecimento que suas comunidades já tem sobre elas.”

AGRACIADOS 2021

Karla Giacomini (MG)

Indicação: Dep. Tereza Nelma e Dep. Lídice da Mata

Lidiane Charbel (MG)

Indicação: Dep. Dr. Frederico

Obras Sociais Irmã Dulce (BA)

Indicação: Dep. Jorge Solla

Padre Júlio Lancellotti (SP)

Indicação: Dep. Alexandre Padilha

Sociedade Cultural e

Beneficente Monsenhor Alonso
(ES)

Indicação: Dep. Norma Ayub

Karla Giacomini (MG)

Foto: Cedida por Karla Giacomini



Karla Giacomini é especialista em Geriatria e Gerontologia pela Universidade Louis Pasteur (Strasbourg). Fez mestrado em Saúde Pública pelo Departamento de Medicina Preventiva e Social da Faculdade de Medicina da UFMG e doutorado em Ciências da Saúde pela Fundação Oswaldo Cruz. Professora de Antropologia Médica e de Políticas Públicas para o envelhecimento em curso de pós-graduação. É figura marcante da Frente Nacional de Fortalecimento à ILPI (Instituições

de Longa Permanência para Idosos), sendo uma de suas idealizadoras. Integra a equipe de pesquisadores do ELSI-Brasil, (Estudo Longitudinal de Saúde da Pessoa Idosa). Atua na coordenação de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa de Belo Horizonte. Possui amplo conhecimento em Sistemas de Saúde Amigáveis do Idoso e é Consultora para Organização Mundial da Saúde na área de políticas para envelhecimento.

“Receber o Prêmio Zilda Arns é motivo de muita alegria e aumenta ainda mais a responsabilidade em prosseguir na defesa dos direitos humanos. Vivemos um momento particularmente difícil e desafiador. Nesse sentido, mais do que nunca faz-se necessário somar esforços e divulgar iniciativas e entidades que possam servir de estímulo para lutar pela concretização dos direitos humanos no nosso país e no mundo.”

Karla Giacomini foi indicada pelas Dep. Lídice da Mata e Dep. Tereza Nelma

Foto: Assessoria de imprensa



Dep. Lídice da Mata

“Nossa indicação (minha e da deputada Tereza Nelma) para que Karla Giacomini recebesse o Prêmio Zilda Arns, se deu em função de seu trabalho, como médica geriatra, em defesa dos direitos das pessoas idosas, em especial na área de saúde. Seu nome nos foi sugerido pelo Dr. Alexandre Kalache, presidente do Centro Internacional de Longevidade Brasil (International Longevity Centre Brazil – ILC-BR) e, prontamente, acordamos, dada a experiência que a Dra. Karla tem em causas humanitárias e sanitárias, além de suas atividades acadêmicas e de pesquisa na UFMG e na Fiocruz.”

Foto: Assessoria de imprensa



Dep., Tereza Nelma

“A longevidade é um fenômeno cada vez mais próximo da nossa realidade. Precisamos nos preocupar com o envelhecimento da população brasileira e por isso é tão importante valorizar as pessoas que trabalham por essa causa, se engajam e se dedicam em prol da qualidade de vida das pessoas idosas. Dra. Karla Giacomini é médica geriatra e ativista dessa causa, trabalha pelo fortalecimento das Instituições de Longa Permanência que são fundamentais nesse processo. Fico muito feliz que ela tenha sido agraciada e tenha seu trabalho reconhecido com a menção honrosa que leva o nome da maior humanista desse país, Dra. Zilda Arns.”

Lidiane Charbel (MG)



Lidiane Charbel se formou há 11 anos em Serviço Social e no ano seguinte assumiu o cargo de assistente social e gerente de projetos do Lar dos Idosos Santa Luiza de Marillac onde atuou por 5 anos. Nesse período ingressa no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa do município de Juiz de Fora – MG (CMDPI) onde chegou à presidência no exercício 2017-2019. Hoje atua junto à Comissão do Idoso na Câmara Municipal defendendo as proposições de interesse das pessoas idosas, em especial

dos idosos institucionalizados. Participa também de importante grupo de pesquisa da Frente Nacional de Fortalecimento das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs).

“Receber o Prêmio Zilda Arns foi um divisor de águas, tanto pessoal quanto profissionalmente. Significou o reconhecimento de um trabalho com pessoas idosas, que eu iniciei em 2011, quando eu trabalhei em uma instituição de Longa Permanência para Idosos. É também a coroação de uma atuação, ao longo de 10 anos em Juiz de Fora, no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, enquanto Conselheira e depois Presidente (2017-2019), e na Comissão do Idoso da Câmara Municipal, onde represento o fórum de ILPI’S.”

Lidiane Charbel foi indicada pelo Dep. Dr. Frederico

Foto: Assessoria de imprensa



“A Lidiane é minha conterrânea de São João del-Rei - MG e vem trilhando sua trajetória profissional em Juiz de Fora - MG, cidade que historicamente tem um olhar atento para a promoção e a defesa dos direitos da pessoa idosa. Assistente Social especializada em Gerontologia, Lidiane tem plena consciência da função transformadora do seu trabalho e por isso insere e defende seus posicionamentos no debate público, com muita disposição e coragem. Para quem conhece a Lidiane, fazer sua indicação ao Prêmio Zilda Arns é algo muito espontâneo. É impossível conhecê-la sem ter uma percepção imediata da sua vocação para servir à causa da pessoa idosa. E fico muito feliz que ela seja uma das agraciadas na Edição de 2021! Que este reconhecimento seja um propulsor para o seu belíssimo trabalho!”

Obras Sociais Irmã Dulce (BA)

Foto: Assessoria de imprensa



OBRAS SOCIAIS
IRMÃ DULCE

Dentro das Obras Sociais da Irmã Dulce existe o Centro de Geriatria e Gerontologia Júlia Magalhães (CGGJM) que é referência no atendimento ao idoso e simboliza a luta de Irmã Dulce por uma assistência integral à pessoa idosa. Criado em 1986, é o único complexo do Estado a oferecer, ao mesmo tempo, atendimento ambulatorial e internação hospitalar para casos graves e pacientes crônicos. São 16 leitos de pacientes com patologias agudas, 16 leitos de cuidados paliativos, 24 de reabilitação, 88 de patologias crônicas e 72 de longa permanência. O

complexo mantém programas para o idoso diabético e hipertenso, conta com um Centro Dia (unidade pública destinada ao atendimento especializado a pessoas idosas que tenham algum grau de dependência de cuidados) que atende mensalmente 70 idosos da comunidade. O CGGJM atende idosos com alterações de memória e portadores de Alzheimer e Parkinson intervindo precocemente e cadastrando para recebimento da medicação pelo Ministério da Saúde. Já a Morada de Idosos reúne 72 moradores que viviam em situação de vulnerabilidade, antes de chegarem à unidade.

"Em nome de toda equipe de geriatria e gerontologia das Obras Sociais Irmã Dulce fiquei muito grata, muito agradecida e motivada por receber esse prêmio de reconhecimento. Isso só vai fazer com que a gente amplie nossos serviços, acolhendo pessoas e esclarecendo sobre seus direitos no Estatuto do Idoso. Nós estamos muito gratos mesmo." Terezinha Pacheco, líder do Centro Geriátrico.

Obras Sociais Irmã Dulce foi indicada pelo Dep. Jorge Solla

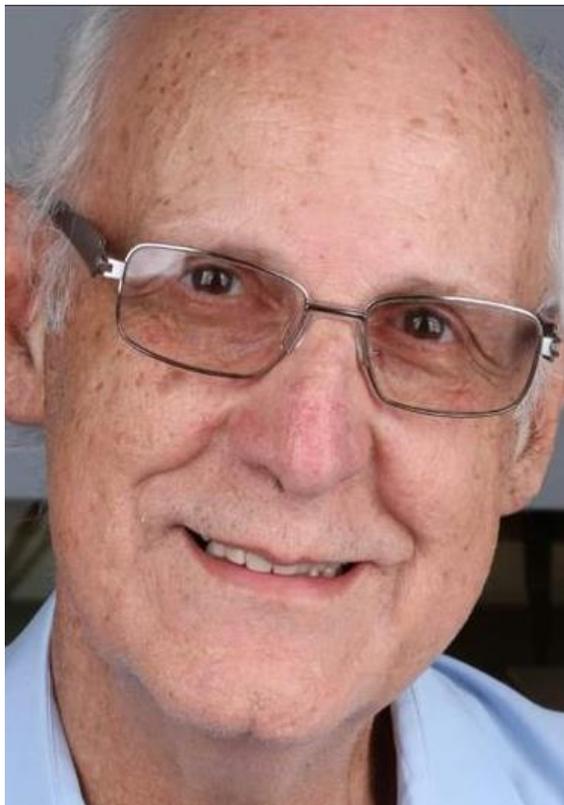
Foto: Assessoria de imprensa



“Eu tive a honra de indicar a OSID para concorrer a esse prêmio. Quem conhece o trabalho feito no Centro de Geriatria e Gerontologia Júlia Magalhães (CGGJM) se emociona. Eu tive esse privilégio e é uma das expressões mais vivas da magnitude da obra de Santa Dulce dos Pobres em vida, porque ela sempre estendeu as mãos para ajudar os desvalidos, em especial os mais frágeis, os idosos. Foi assim, dando abrigo, alimentação e saúde a desvalidos, a grande maioria formada de idoso, que Santa Dulce iniciou sua obra. Inicialmente usou um galinheiro cedido, onde construiu um hospital e hoje é um grande complexo de Saúde, o maior do Norte e Nordeste. Só o Centro Júlia Magalhães, inaugurado em 1986, é o único complexo do estado a oferecer, ao mesmo tempo, atendimento ambulatorial e internação hospitalar para casos graves e pacientes crônicos. Parabéns a Maria Rita Lopes Pontes, em nome de quem parabenizo toda a equipe de profissionais que dedicam suas vidas nesse importante projeto que une saúde, assistência social e filantropia.”

Padre Julio Lancellotti (SP)

Foto: Cedida por Padre Julio Lancellotti



Padre Júlio Lancellotti é paulista, nascido em 1948. É pároco na igreja de São Miguel Arcanjo no bairro da Mooca, em São Paulo. Também é responsável pelas missas realizadas na capela da Universidade São Judas Tadeu. Atua junto a menores infratores, detentos em liberdade assistida, pacientes com HIV/Aids, populações de baixa renda, em situação de rua e na atividade paroquial de

idosos. Mesmo aos 71 anos, pertencendo ao grupo mais propenso a desenvolver complicações da covid-19, e mesmo em uma pandemia tão longa, seguiu sua convivência diária com a população carente de São Paulo..

“Receber o Prêmio Zilda Arns é pra mim um motivo de muita alegria pelo fato de ter conhecido, convivido, colaborado e fazer parte da história deste trabalho tão importante que ela deixou como legado para todo o mundo. Então receber este prêmio é como tê-la próxima novamente e com ela partilhar a vida e a luta de cada dia.”

Padre Júlio Lancellotti foi indicado pelo Dep. Alexandre Padilha

Foto: Assessoria de imprensa



“Padre Júlio Lancellotti premiado! Hoje é um daqueles dias que vale por toda a jornada. Hoje, como deputado, me senti realizado por todas as lutas de nosso mandato. Vim até a paróquia São Miguel Arcanjo trazer pessoalmente o prêmio que indicamos e conquistamos na Câmara Federal para o Padre Júlio Lancellotti. O prêmio Zilda Arns traz o nome desta referência da luta por Direitos Humanos no ano em que seu irmão, Dom Paulo Evaristo Arns, juntamente de Paulo Freire, fariam 100 anos. Aqueles que lutam pelo povo vivem para sempre! Padre Júlio, você é mais do que uma referência, mais um amigo que a luta me deu. Quando Ministro, pude te conhecer e trabalhar contigo no fortalecimento dos Consultórios na Rua para a população em situação de rua e de lá pra cá nunca mais deixei de seguir sua caminhada, tentando sempre remover as pedras, como você heroicamente fez e faz todos os dias! É preciso quebrar e remover as pedras que atacam a vida e os direitos do nosso povo. A luta pela vida sempre será uma luta vitoriosa! Padre Júlio Lancellotti, parabéns e obrigado!”

Sociedade Cultural e Beneficente Monsenhor Alonso (ES)

Foto: Assessoria de imprensa



A Sociedade Cultural e Beneficente Monsenhor Alonso, do Espírito Santo, é uma Instituição de Longa Permanência de Idosos (ILPI) que exerce ação de proteção e abrigo a moradores de rua na cidade de Vitória. A instituição trabalha percorrendo locais da cidade onde se encontram moradores de rua, para promover um contato com homens idosos, que se encontram nesta situação de perda completa do vínculo sócioafetivo familiar. Esta ação é executada sempre que existe oportunidade de vaga de

leito em sua sede, em função de sua limitação de espaço, para que não haja sobrecarga para o bom acompanhamento e monitoramento a ser oferecido a cada membro asilado. A Instituição visa receber os idosos de forma digna, com alimentação adequada, higienização completa, apoio no vestuário de cada um, atividades recreativas, e abrigo permanente.

“Maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria! Sl 125,2. Receber esta premiação nos enche de alegria, pois é um reconhecimento do trabalho realizado “com muitas mãos”, principalmente neste período de pandemia, onde os idosos foram os mais vulneráveis. Agradecemos de coração pleno a indicação da Dep. Norma Ayub, incansável defensora dos direitos dos idosos, e prosseguimos no lema do nosso fundador.”

Sociedade Cultural e Beneficente Monsenhor Alonso foi indicada pela **Dep. Norma Ayub**

Foto: Assessoria de imprensa



“Fiz a indicação da Sociedade Monsenhor Alonso porque eles vão muito além de oferecer ajuda, pura e simplesmente. Lá a acolhida é feita com o coração. Mais do que alimentação e abrigo, eles devolvem a dignidade, o sentimento de se sentir importante para alguém. Fiquei muito comovida e entendi que era um trabalho a ser compartilhado, porque é preciso conhecer esse modo amoroso de acolher, ensinado pelo querido Padre Ayrola, em suas palavras: “Acolher é abrir a porta do nosso coração.” ”

Presidente da CIDOSO - Dep. Dr. Frederico
1º Vice-Presidente da CIDOSO - Dep. Ossesio Silva
2º Vice-Presidente da CIDOSO - Dep. Igor Timo
3º Vice-Presidente da CIDOSO - Dep. Denis Bezerra
Secretária-executiva da CIDOSO - Rafaela Feitoza
Editoração - João Vitor Rapousa

Comissão de
Defesa dos Direitos
da Pessoa Idosa

